



Formato para Elaboração de Novos Projetos **(PCM-Factsheet-4)**

Organização Parceira:



Centro Cultural Afro Brasileiro Francisco Solano Trindade.
Execução de janeiro de 2024 a dezembro de 2026.

Nome do Projeto: UBUNTU EU SOU PORQUE NÓS SOMOS¹

Público Direto		Número	(f) %	(m)%
Crianças, adolescentes e jovens	6-12 anos	75	30%	70%
	13-17 anos	75	30%	70%
Outros grupos de beneficiários/as (comunidade, família, tomadores de decisão, etc.)		Famílias		
		150		
Beneficiários/as indiretos/as		1000		

Field A) Resumo do projeto	O presente projeto tem por objetivo fortalecer as relações comunitárias e familiares de crianças, adolescentes e jovens da Vila Moraes, promovendo a integração e a troca de experiências, valorizando a participação social e o desenvolvimento de habilidades socioeducativas e socioculturais. As principais atividades serão as oficinas socioculturais e socioeducativas com a formação dos agentes multiplicadores, e o trabalho de atendimento socioassistencial às famílias. Sendo que o público direto serão crianças, adolescentes e jovens na faixa etária de seis a dezessete anos com um total de 150 atendimentos dentro dos três anos de execução. Suas famílias e comunidade também serão impactadas pelo projeto através de ações como palestras, encaminhamentos à rede socioassistencial na perspectiva de acesso aos direitos e ao desenvolvimento da cidadania. Historicamente, os bairros em São Bernardo do Campo longínquos do centro seguem a tradição dos povos ibéricos, cresceram e se desenvolveram privilegiando as ocupações de topos de morros e margens de rios, lagoas e represas. Por se tratar de uma área de proteção ambiental, de muita mata e próxima a um manancial, a falta de política pública e as violações de direitos às crianças, adolescentes, jovens e famílias é uma realidade da Vila Moraes. Por essas questões avalia-se a continuidade na comunidade e no atendimento por mais três anos, com o propósito de apoiar e sermos mediadores nos caminhos das crianças, adolescentes e jovens da Vila Moraes.
Field B) Descrição da organização parceira	O Centro Cultural Afro Brasileiro Francisco Solano Trindade – CCABFST inscrito no cadastro nacional de pessoa jurídica designado como associação, foi constituída em 16 de outubro de 1998, com a perspectiva de exercer atividades de educação social, assistência e cultura, visando à promoção e

¹ Ubuntu trata de compreender o outro como uma continuação de si mesmo e de resgatar o espírito comunitário, pois pensando no bem de todos é que se pensa no próprio bem. Pois Ubuntu trata exatamente disto: repensar o mundo percebendo o outro como a si mesmo. Eu sou porque nós somos.

	garantia de direitos de pessoas, grupos, entidades e sindicatos na luta contra todo e qualquer preconceito e discriminação. É resultado da mobilização e articulação dos militantes do Movimento Negro, Agentes Pastorais Negros, Sindicalistas ligados à sociedade organizada a comissões da fábrica de trabalhadores da região do ABC. É uma entidade jurídica sem fins lucrativos composta por uma diretoria voluntária e eleita pelo quadro de sócio colaboradores a cada 3 anos. Essa diretoria é composta por 10 membros e a equipe executora atualmente está composta de oito trabalhadores e duas estagiárias. Para o ano de 2023, o orçamento da organização foi BRL 497.910,40, composto por financiamento de tdhA, trabalhadores da VW e da VW do Brasil. Em sua criação o CCABFST contou com envolvimento de trabalhadores da Volkswagen (VW Anchieta – São Bernardo do Campo) e Sindicato dos Metalúrgicos do ABC. Desde então a organização tem como objetivo geral atender às crianças, adolescentes e suas famílias no ambiente onde vivem, assim como fortalecer a comunidade por meio de um trabalho voltado aos direitos da criança e do adolescente para o combate à desigualdade, discriminações sociais e raciais. A missão da organização está baseada no resgate e fortalecimento à cultura afro brasileira e popular junto a comunidades vulneráveis, despertando e estimulando a cidadania e participação social na Região do Grande ABC Paulista para o exercício da cidadania promovendo o respeito às diferenças, a preservação do meio social e ambiental, ao consumo responsável e ao bem viver. Em suas ações de atendimento, o foco está ligado ao público infante juvenil, com ênfase na participação cidadã, familiar e comunitária, na esfera do protagonismo e mudança sociais e pessoais. Desde a implantação o Solano já atendeu mais de três mil pessoas entre crianças, adolescentes e familiares.
B1) Estado da Política Interna de Proteção	A política interna de proteção no Centro Cultural Afro Brasileiro Francisco Solano Trindade foi elaborada e implantada com os colaboradores no ano de 2022, e sua implantação continuou durante o ano de 2023 com a diretoria, comunidade e família. A responsável por esse processo é a coordenação institucional, além de dois representantes da diretoria. Porém todos os colaboradores são co-responsáveis com o processo de desenvolvimento da política. Foram realizados encontros para descrição e estudo da política, bem como diariamente nas atividades quando observado alguma violação de direitos.
B 2) Ano da primeira cooperação com tdh	1999.

Field C) Descrição do problema e contexto (Análise do Problema)	A Vila Moraes está localizada em uma ocupação em terreno do município de São Bernardo do Campo na região do Alvarenga, na divisa dos municípios de Diadema e São Paulo. O distrito do Alvarenga conta com população de 69.507 habitantes, dos quais 5,8% não tem nenhum rendimento, 33,2% vive com até um salário-mínimo (R\$1.320.00, aprox. € 250) por mês e 29,9% com dois salários mínimos. É uma região com baixo investimento em educação, que disponibiliza apenas 3.114 vagas de creches e pré-escolas para uma população de 5.889 crianças de 0 a 5 anos, e 3.905 vagas para 5.208 crianças em idade de escola fundamental. Consequentemente, os índices de vulnerabilidade social nesta região são preocupantes, com baixo investimento público e uma população adormecida no fundo da cidade com a escassez de saúde, educação, saneamento, habitação e trabalho/renda. Das 500 famílias mapeadas na Vila Moraes, Solano Trindade atendeu nesse decorrer de três anos 250 famílias, sendo um total de mil pessoas. Esse
---	--

território atualmente ainda é caracterizado como uma ocupação, ou seja, essas famílias não têm propriedade da terra, dessa maneira as políticas públicas no local não são constituídas, e não estão indicadas no Índice de Desenvolvimento Humano do Município (IDHM). O que significa que o IDHM que prevê três dimensões importantes do desenvolvimento humano não estão sendo efetivadas, sendo elas, oportunidade de viver uma vida longa e saudável, de ter acesso ao conhecimento e ter um padrão de vida que garanta as necessidades básicas representadas pela saúde, educação e renda.

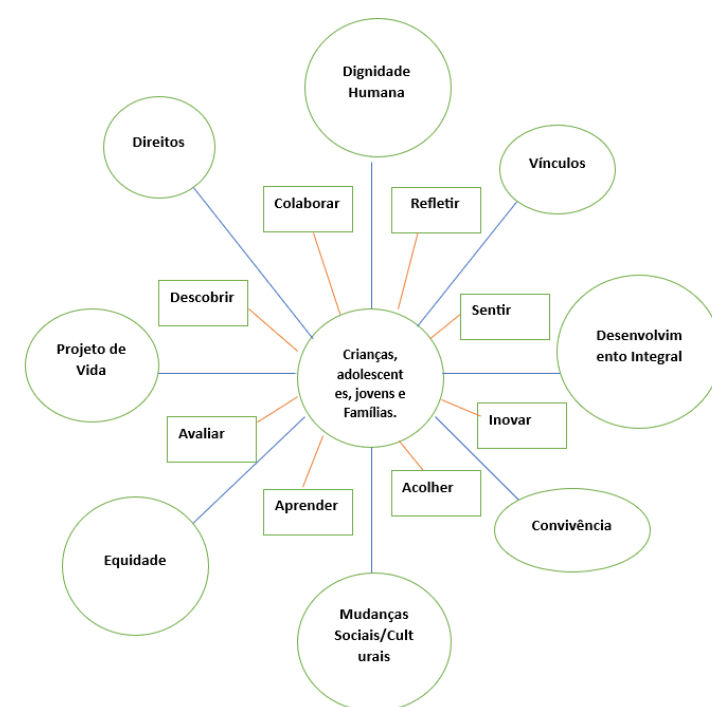
Uma das questões de maior impacto ao Solano Trindade foi a ausência de atendimento socioassistencial e psicológico na comunidade, gerando a demanda de busca por apoio externo com voluntários para minimizar essa lacuna, não prevista no projeto que se encerra no fim de 2023. Foi oportunizado momentos de trocas com assistentes sociais e psicólogos voluntários para despertar o cuidado com a saúde mental, além de atuar no atendimento de situações de violências decorrentes do alcoolismo, uso de drogas e falta de emprego. A violência doméstica e sexual foram pautas constantes em encontros com as famílias e com os adolescentes, cerca de 30% do nosso atendimento comunitário e familiar relatou situações de violações de direitos, implicando nos processos de abuso sexual, de atos de negligência, violência física e psicológica. Sendo que em torno do público direto do atendimento de crianças, adolescentes e jovens, cerca de 150 relatam uma realidade vivida diariamente na composição da insegurança alimentar, com indicação de escassez de alimento (café da manhã, almoço, janta), sendo apontados por algumas que o lanche recebido pelo Solano Trindade era o primeiro e único alimento que teriam ao longo do dia.

Outro ponto de destaque é a carência afetiva, muitas crianças não recebem atenção, abraço e mesmo não são escutados em casa, a ausência da figura paterna, masculina é uma lacuna destacada pelo atendidos, de forma que boa parte das famílias são compostas por mulheres, mães, tias, avós. Ausência de de higiene e saneamento básico, como ter água encanada para rotinas da casa e cuidados com o corpo, também é um fator identificado pelo público que frequenta o Centro Cultural. O déficit de aprendizagem (educação básica formal) é uma realidade da maioria das crianças e adolescentes atendidas atualmente pelo projeto, por consequência, temos um número de crianças e adolescentes analfabetas funcionais. O atendimento predominante nas oficinas atualmente é de meninos de 6 a 17 anos, pois a maior parte das meninas estão em casa cuidando dos irmãos mais novos, realizando as atividades domésticas e trabalhando em empregos informais como babás e diaristas (faxina em residências no centro da cidade).

Mediante esse cenário de situações de vulnerabilidade, violação de direitos e de escassez a política básica, a organização busca desenvolver neste novo projeto a promoção de iniciativas que fortaleçam o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens e famílias, pressupondo a garantia da Dignidade Humana constituindo um caminho potente que contribui para construir o projeto de vida e possibilitar mudanças sociais e culturais.

Solano Trindade acredita na importância do desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens, potencializando suas múltiplas dimensões, física, intelectual, social, cultural, emocional e de simbolismo. É nesse desenvolvimento que traçamos nosso ponto de partida, edificando ações concretas com oficinas que irão despertar habilidades, rodas de conversas que proporcionam iniciativas que identifiquem e estimulem, as características e os potenciais do indivíduo, um ser único e particular, carregado de habilidades e competências próprias, que merecem a chance e tem o direito de se desenvolver plenamente, independentemente da sua origem e história. Porém, para que, de fato, o Desenvolvimento Integral possa funcionar como uma guia, orientadora do trabalho social e cultural que temos como premissa no Solano Trindade, em prol do empoderamento das pessoas como sujeitos

de sua trajetória e história, é necessário relacioná-lo a outros pontos de referência teórico-metodológico, o que quer dizer, que a estruturação da participação e da educação popular contribuirá para o fazer do projeto de forma linear e horizontal. As oficinas serão dimensionadas por meio das necessidades indicadas pelas crianças, adolescentes e jovens e o atendimento social deverá ser o meio que para mediar e encaminhar para a rede de proteção social, na tentativa de minimizar os conflitos e oportunizar o acesso e a garantia do direito. Nesse sentido, dialogamos com a analogia do círculo da relação, entende-se que a promoção da dignidade humana implica considerar todas as pessoas como dignas de respeito e proteção física e psíquica-proteções cultivadas com a convivência e o fortalecimento de vínculos, dialeticamente intrínseco no objetivo desse projeto. Esse movimento deve ser encarado como um princípio institucional ético, político, que considera que as pessoas, individual e socialmente, devem ter seus direitos respeitados para que possam se desenvolver integralmente, com as respectivas responsabilidades, ou seja, como sujeitos de direitos e deveres consigo mesmo.



Círculo das relações

O Centro Cultural passa por processos de adequações estruturais que foram decorrentes do impacto da pandemia e do superávit da economia, nos próximos anos já está previsto uma redução dos valores de contrapartida, sendo apontado pelos trabalhadores da VW plataforma BRL, que a arrecadação será inferior à dos anos anteriores. Esse impacto financeiro acarreta na redução do valor de contrapartida de 151.294 euros passará para 48.000,00 euros que implicará também na meta de atendimento direto, ou seja, de 176 crianças, adolescentes e jovens atendidos no último triênio passaremos atender 150 crianças, adolescentes e jovens significativamente uma redução de 26%.

Field D) Resultados de projetos anteriores	As mudanças visíveis indicadas no projeto, estão ligadas ao processo de participação, identificação das vulnerabilidades, argumentação nos processos de busca do direito, mobilização de patrocinadores, financiadores e voluntários na perspectiva de projetar mudanças estruturais e de vivência física e emocional. Desenvolvimento de habilidades motoras, sociais e participação de espaços públicos e privados para além da comunidade. Fomento na visibilidade local, interagindo com a rede de proteção e ao mesmo tempo possibilitando espaços concretos de fala e de reivindicações perante ao poder público municipal. Nessa perspectiva de atuação do projeto, foram atendidos 186 crianças, adolescentes e jovens, nas oficinas de violão, capoeira, percussão e futebol de rua, além de mobilização de 12 jovens agentes multiplicadores no território, mobilizando a participação cidadã e acesso a cultura.
---	---

Field E) Descrição do objetivo geral (impacto/ mudança na situação pretendida)	Fortalecer as relações comunitárias e familiares de crianças, adolescentes e jovens da Vila Moraes, promovendo a integração e a troca de experiências, valorizando a participação social e o desenvolvimento de habilidades socioeducativas e socioculturais.
--	---

Field F) Mudanças Planejadas [OUTCOMES]			
Mudanças Planejadas (também chamadas objetivos específicos) [OUTCOMES]		Indicadores	
		Situação inicial [baseline, condição no momento de início do projeto]	Situação Final
1)	Adolescentes e jovens, constroem seus projetos de vida e se tornam agentes multiplicadores na comunidade.	1.1. Os agentes multiplicadores (agentes culturais) é uma ação piloto que se iniciou em 2021 com 12 adolescentes, o objetivo dos agentes é contribuir com o processo de fortalecimento de vínculos com crianças e suas famílias da comunidade da Vila Moraes. Estimular o exercício do direito à fruição da cultura, a literatura destacando a literatura afro-brasileira, do direito de brincar, da reflexão crítica e intervenção sobre o contexto e realidade vivenciada. Durante esses três anos percebeu-se que a comunidade tem uma demanda nos aspectos da falta de acesso à educação, cultura, trabalho e renda, destacando assim a necessidade de continuidade dessa ação de agentes multiplicadores e sua ampliação para o presente projeto. Nesse	1.1. 75 adolescentes/jovens ao longo dos três anos do projeto passam por formações e ampliam suas visões de mundo para construção dos seus projetos de vida. 1.2 45 adolescentes/jovens de um total de 75 atendidos no projeto, se tornam multiplicadores do território, desenvolvendo a construção de seus projetos de vida. Passam a ser referências no território, orientando e fornecendo informações sobre educação, cultura, trabalho/renda. 15 adolescentes/jovens multiplicadores por ano de projeto. Meios de Verificação: Registrando por meio de fotos, depoimentos, participação em rodas de conversa.

		último ano tivemos apoio de um parceiro (Fundação Abrinq) que potencializou os processos formativos e de acesso a espaços de cultura e de mobilização dos jovens, atuando na comunidade e espaços do entorno, no processo de mediação de leitura e contação de histórias.	
2)	Crianças e adolescentes melhoram suas habilidades de comunicação entre pares, convivência, diversidade e participação, reduzindo interações violentas entre si, com seus familiares e a comunidade em geral. Além disso, são incentivados a estarem matriculados e frequentando a escola pública.	No projeto em execução, detectamos por meio das oficinas de percussão, capoeira, violão e futebol de rua, que as crianças e adolescentes tem defasagens no âmbito do conhecimento cultural e de habilidades que as oficinas proporcionam como motricidade, participação coletiva e verbalização dos processos de exclusão que vivenciam em seus cotidianos, como por raça, cor, religião e brincadeiras que incitam a violência física. Ao longo dos últimos três anos a equipe de educadores percebe que as crianças, adolescentes e jovens deixam de frequentar a escola, por motivos de que a Vila Moraes é uma comunidade descoberta de política pública, destacando a educação em especial, as escolas estão um raio de distância das residências de mais de 6 quilômetros, as condições do percurso até a escola é de estrada de terra, sem iluminação adequada, além da falta de acesso ao transporte público que dificulta mais o acesso por conta da espera que ultrapassa duas horas. Os problemas identificados durante esse período estão ligados ao acesso e frequência	2.1 150 crianças, adolescentes e jovens ao longo dos três anos do projeto, participam das oficinas e melhoram suas habilidades motoras, físicas, relações de comunicação e de convivência. 2.2. 50% das crianças, adolescentes e jovens, de um total de 150, ao longo dos três anos melhoram suas relações de comunicação não violenta com seus colegas e familiares. Meios de Verificação Lista de frequência que demonstra a participação em todas as oficinas socioculturais; Relatórios descritivos apontando o desempenho das crianças e adolescentes nas oficinas. 2.3. Ao final dos três anos do projeto, 150 crianças e adolescentes estão matriculados e frequentando a escola; Meios de verificação: matrículas efetivadas.

		escolar no que se refere a altos índices de faltas e evasão, (defasagem escolar pode ser definida como o atraso no aprendizado de um aluno em relação à sua idade cronológica. Ou seja, um aluno que está na 5ª ano, mas tem o conhecimento típico de um aluno que está na 3ª ano), falta de estímulo a aprendizagem escolar, muitas das escolas que as crianças, adolescentes e jovens frequentam estão sem professores, sem material didático e com índices de criminalidade na porta da escola com venda de drogas e de acesso ao tráfico. Isso são fatores que fazem com que a escola esteja em segundo e terceiro plano na vida das crianças, adolescentes e jovens da vila Moraes. Do universo de 176 crianças, adolescentes e jovens, temos defasagem de mais de 50% nos itens indicados como faltas excessivas na escola, defasagem escolar e abandono do ano letivo após frequência de quatro a cinco meses de um universo de 11 meses de aula.	
3)	Atendimento socioassistencial das famílias, crianças, adolescentes e jovens proporcionando a redução de situações de vulnerabilidade, reduzindo e mediando os conflitos de violências e fortalecendo os vínculos familiares e comunitários, bem como acessando conhecimento aos seus direitos.	3.1. Diante do atual contexto da necessidade de atendimentos individuais e coletivos das famílias, durante os três anos de atuação na Vila Moraes, foram identificadas violações de direitos e conflitos. Essa percepção se dá pela falta de mobilização das famílias nas atividades do Solano, de um universo de 176 atendimentos de crianças e adolescentes, a participação das famílias é mínima, chegando em	3.1. 150 famílias são atendidas pela equipe socioassistencial, sendo encaminhadas aos serviços da rede socioassistencial, ao longo dos três anos de projeto. 3.2.10 Famílias ao longo dos três anos do projeto, participando de espaços de articulação de garantia e defesa direitos; como UBS, CRAS e outros espaços públicos. 3.3. Aumento em 30% das famílias, ao longo dos 3 anos,

		torno de 10 a 15 famílias nas atividades propostas.	nas atividades do Solano fortalecendo os vínculos familiares e comunitários na perspectiva do trabalho intergeracional. Meios de verificação: número de encaminhamentos, número de atendimentos coletivos e individuais, lista de presença, prontuários socioassistencial, fotos, depoimentos e relatórios técnicos.
--	--	---	---

	Field G) Produtos [OUTPUTS]	Relação com Mudança Planejada (cf. F – OUT COME)
1)	Ampliação e efetivação dos Agentes multiplicadores nos espaços comunitários.	1
2)	Desenvolvimento de metodologia de projeto de vida em parceria com outras organizações.	1
3)	Desenvolvimento de metodologia sociocultural que possibilitem a transformação social física e psíquica das crianças, adolescentes e jovens tendo acesso a cultura e a informação.	2
4)	Serviço de atendimento socioassistencial às famílias com encaminhamento à rede serviços públicos, participando de espaços de construção e debate de políticas públicas e nas atividades do Solano Trindade.	3

	Field H) Principais Atividades	Relação com Mudança Planejada
1	Encontros semanais com os adolescentes e jovens para a construção das atividades de agentes multiplicadores;	1
2	Realização de visitas a espaços na comunidade, bem como, indicado por parceiros para ampliação do repertório sociocultural e literário dos adolescentes e jovens;	1
3	Realização de ao menos uma visita por ano com os adolescentes e jovens em locais como: bibliotecas, universidades, museus, espaços públicos do legislativo câmara municipal dos vereadores, assembléia legislativa de SP, secretarias municipais, centros culturais, entre outros;	1
4	Realizar encaminhamentos a rede de proteção e a rede socioassistencial e a rede intersetorial do município de acordo com a demanda identificada ao longo dos três anos;	3
5	3 oficinas socioculturais semanais, com carga horária de três horas cada, com turmas respeitando os horários inverso a escola, durante os três anos de projeto;	2
6	3 oficinas socioculturais escolhidas pelas crianças e adolescentes, por meio de instrumental de consulta e avaliação. Que será realizado sempre no último mês de cada semestre, ao longo dos três anos de projeto; (as oficinas socioculturais avaliadas a cada seis meses, poderão ser trocadas ou não pelo público);	2

7	Pelo menos 9 encontros de formação para a equipe ao longo de três anos, para fomentar o conhecimento cultural e aprimoramento das oficinas socioculturais.	1, 2, 3
8	Realização de 6 apresentações com as crianças e adolescentes, com características de festival, direcionados em eventos como (Eureca, espaços de lazer culturais, esportivos, Dia do Brincar na Comunidade, convivendo com o voluntário/Doador, visitando a sua e a minha realidade) ao longo dos três anos de projeto.	1, 2
9	Realização de no mínimo 12 encontros, sendo 4 por ano, de rodas de conversa com as famílias, palestras e oficinas intergeracionais visando despertar temas que influenciam as mudanças e comportamentos de violação de direitos bem como proporcionar o fortalecimento de vínculos familiares e comunitário com o público direto de crianças, adolescentes e jovens.	3
10	6 atividades socioculturais ao longo dos três anos de projeto, com ações intergeracionais envolvendo as oficinas socioculturais e socioeducativas, para promoção do direito do brincar e lazer.	2, 3
11	Elaboração de calendário anual de apresentações e participação em eventos/passeios com os parceiros (visita à fábrica da Volkswagen, sindicato dos metalúrgicos do ABC, entre outros)	1, 2
12	3 Reuniões de mobilização da comunidade ao longo de três anos no fomento à arte, cultura, literatura, consciência política, direitos sociais e emancipação, mobilizada pelos agentes multiplicadores;	1, 2, 3
13	Participação nas reuniões e atividades da Plataforma TDH Brasil	1, 2

Gestão Institucional

Charles Aurélio de Jesus Lima
Presidente

Carlos Eduardo Strilicherck
Vice-Presidente

André Loureiro Benevides
Diretor Financeiro

1º Tesoureiro Fabio Marinho Endereço:
Diretora Administrativa Carina Marasco Leone
1º Secretário Tiago de Sá Nunes
Coordenador Conselho Fiscal Sebastião Arlindo Vieira
1º Conselheiro Nelson Rodrigues Rocha
2ª Conselheira Leidiane Pereira da Silva

Erlaine Souza Oliveira
Coordenadora Institucional

Edane Souza Oliveira
Analista Financeira